



PARÓQUIA DE SANTA CRUZ
ALBERGARIA-A-VELHA

Partilhar

Boletim Paroquial

Nº 56 – Agosto 2022

<http://paroquiadealbergaria.pt>

Mensagem

Este mês de Agosto vai trazer-nos um olhar especial sobre o Santuário de Nossa Senhora do Socorro. Teremos no 1º Domingo deste mês, dia 7 de Agosto a habitual Oração Mariana que se realiza sempre no 1º Domingo de cada mês às 16 horas; Teremos também a Festa em honra de Nossa Senhora do Socorro nos dias 21 e 22 de Agosto: no Domingo haverá Missa às 11 horas seguida de Procissão e às 17 horas a oração do Terço. Na 2ª feira haverá também missa às 17 horas. Este ano teremos o Grupo Folclórico e Etnográfico de Albergaria-a-Velha a animar a tarde. Também os Gaiteiros d'Albergaria irão assinalar os festejos com a sua música.

Participemos neste festejos em honra de Nossa Senhora do Socorro. Evoco a sua interceção e a bênção do Senhor para todas as nossas famílias.

O vosso Pároco,

Pe Manuel Dinis Tavares



*Festa em honra de
Nossa Sra do Socorro*

21 e 22 de Agosto de 2022

Santuário de Nossa Senhora do Socorro



O Santuário de N^a Sra do Socorro tem um enquadramento florestal, isolado, implantado no topo de uma elevação a 210 metros. O recinto tem um parque com um coreto rodeado por pérgula semicircular.

Em 1855-1856 um surto de cólera morbus afeta a região de Albergaria, fazendo vários mortos; 1855, 18 outubro - um grupo de 17 pessoas, incluindo José de Almeida e os padres João António e João Fortunato, reúne-se na Casa do Agro, onde fazem um voto de construção de uma ermida em honra de Nossa Senhora do Socorro, no caso de rápido término do surto de cólera; 1856 - a Diocese do Porto concede autorização para a construção do templo; setembro - a Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha cede um terreno baldio no denominado Bico do Monte, a N. da vila e a zona mais elevada da mesma; início da construção da capela, custeada pelo grupo de 17 pessoas; doação da imagem por João da Silva Vidal, esculpida por ele próprio; 1857, 15 agosto - sagração do templo, ocorrendo a primeira grande romaria; 1858, 23 outubro - constituição da Irmandade de Nossa Senhora do Socorro; 1879 - aprovação dos Estatutos da Irmandade de Nossa Senhora do Socorro, entretanto criada; 1880 - 1883 - ampliação do templo, integrando a antiga capela, transformada em cabeceira; 1888, 16 agosto - João Patrício Álvares Ferreira e D. Henriqueta Guilhermina doam à Irmandade um vestido de seda branca, um manto de seda azul bordado a ouro fino e uma cruz de prata cravejada, integrada num colar de ouro; 1896 - os mesmos doam à sacristia um oratório em madeira de castanho, que pertencera ao Real Hospital de Albergaria; oferta dos pináculos para os cunhais da capela; 1904 - construção da estrada de acesso; 1920 - incremento no culto por ação do Padre Matos; séc. 20, 2.^a metade - arranjo da zona envolvente, então arborizada, alargamento da alameda de acesso e feitura de um parque de estacionamento; 1960 - durante as festividades, realiza-se uma feira de grandes dimensões e um festival de folclore.

(In: Direção-Geral do Património Cultural _ Ministério da Cultura)

XIX Domingo do Tempo Comum – Ano C (7 de Agosto de 2022)

A Palavra de Deus que a liturgia de hoje nos propõe convida-nos à vigilância: o verdadeiro discípulo não vive de braços cruzados, numa existência de comodismo e resignação, mas está sempre atento e disponível para acolher o Senhor, para escutar os seus apelos e para construir o “Reino”.

A primeira leitura apresenta-nos as palavras de um “sábio” anónimo, para quem só a atenção aos valores de Deus gera vida e felicidade. A comunidade israelita – confrontada com um mundo pagão e imoral, que questiona os valores sobre os quais se constrói a comunidade do Povo de Deus – deve, portanto, ser uma comunidade “vigilante”, que consegue discernir entre os valores efémeros e os valores duradouros.

A segunda leitura apresenta Abraão e Sara, modelos de fé para os crentes de todas as épocas. Atentos aos apelos de Deus, empenhados em responder aos seus desafios, conseguiram descobrir os bens futuros nas limitações e na caducidade da vida presente. É essa atitude que o autor da Carta aos Hebreus recomenda aos crentes, em geral.

O Evangelho apresenta uma catequese sobre a vigilância. Propõe aos discípulos de todas as épocas uma atitude de espera serena e atenta do Senhor, que vem ao nosso encontro para nos libertar e para nos inserir numa dinâmica de comunhão com Deus. O verdadeiro discípulo é aquele que está sempre preparado para acolher os dons de Deus, para responder aos seus apelos e para se empenhar na construção do “Reino”.

XX Domingo do Tempo Comum – Ano C (14 de Agosto de 2022)

A Palavra de Deus que hoje nos é servida convida-nos a tomar consciência da radicalidade e da exigência da missão que Deus nos confia. Não há meios-termos: Deus convida-nos a um compromisso, corajoso e coerente, com a construção do “novo céu” e da “nova terra”. É essa a nossa missão profética. A primeira leitura apresenta-nos a figura do profeta Jeremias. O profeta recebe de Deus uma missão que lhe vai trazer o ódio dos chefes e a desconfiança do Povo de Jerusalém: anunciar o fim do reino de Judá. Jeremias vai cumprir a missão que Deus lhe confiou, doa a quem doer. Ele sabe que a missão profética não é um concurso de popularidade, mas um testemunhar, com verdade e coerência, os projectos de Deus.

Evangelho reflecte sobre a missão de Jesus e as suas implicações. Define a missão de Jesus como um “lançar fogo à terra”, a fim de que desapareçam o egoísmo, a escravidão, o pecado e nasça o mundo novo – o “Reino”. A proposta de Jesus trará, no entanto, divisão, pois é uma proposta exigente e radical, que provocará a oposição de muitos; mas Jesus aceita mesmo enfrentar a morte, para que se realize o plano do Pai e o mundo novo se torne uma realidade palpável. A segunda leitura convida o cristão a correr de forma decidida ao encontro da vida plena – como os atletas que não olham a esforços para chegar à meta e alcançar a vitória. Cristo – que nunca cedeu ao mais fácil ou ao mais agradável, mas enfrentou a morte para realizar o projecto do Pai – deve ser o modelo que o cristão tem à frente e que orienta a sua caminhada.

XXI Domingo do Tempo Comum – Ano C (21 de Agosto de 2022)

A liturgia deste domingo propõe-nos o tema da “salvação”. Diz-nos que o acesso ao “Reino” – à vida plena, à felicidade total (“salvação”) – é um dom que Deus oferece a todos os homens e mulheres, sem exceção; mas, para lá chegar, é preciso renunciar a uma vida baseada nesses valores que nos tornam orgulhosos, egoístas, prepotentes, auto-suficientes, e seguir Jesus no seu caminho de amor, de entrega, de dom da vida.

Na primeira leitura, um profeta não identificado propõe-nos a visão da comunidade escatológica: será uma comunidade universal, à qual terão acesso todos os povos da terra, sem exceção. Os próprios pagãos serão chamados a testemunhar a Boa Nova de Deus e serão convidados para o serviço de Deus, sem qualquer discriminação baseada na raça, na etnia ou na origem.

No Evangelho, Jesus – confrontado com uma pergunta acerca do número dos que se salvam – sugere que o banquete do “Reino” é para todos; no entanto, não há entradas garantidas, nem bilhetes reservados: é preciso fazer uma opção pela “porta estreita” e aceitar seguir Jesus no dom da vida e no amor total aos irmãos.

A segunda leitura parece, à primeira vista, apresentar um tema um tanto deslocado e marginal, em relação ao que nos é proposto pelas outras duas leituras; no entanto, as ideias propostas são uma outra forma de abordar a questão da “porta estreita”: o verdadeiro crente enfrenta com coragem os sofrimentos e provações, vê neles sinais do amor de Deus que, dessa forma, educa, corrige, mostra o sem sentido de certas opções e nos prepara para a vida nova do “Reino”.

XXII Domingo do Tempo Comum – Ano C (28 de Agosto de 2022)

A liturgia deste domingo propõe-nos uma reflexão sobre alguns valores que acompanham o desafio do “Reino”: a humildade, a gratuidade, o amor desinteressado.

O Evangelho coloca-nos no ambiente de um banquete em casa de um fariseu. O enquadramento é o pretexto para Jesus falar do “banquete do Reino”. A todos os que quiserem participar desse “banquete”, Ele recomenda a humildade; ao mesmo tempo, denuncia a atitude daqueles que conduzem as suas vidas numa lógica de ambição, de luta pelo poder e pelo reconhecimento, de superioridade em relação aos outros... Jesus sugere, também, que para o “banquete do Reino” todos os homens são convidados; e que a gratuidade e o amor desinteressado devem caracterizar as relações estabelecidas entre todos os participantes do “banquete”.

Na primeira leitura, um sábio dos inícios do séc. II a.C. aconselha a humildade como caminho para ser agradável a Deus e aos homens, para ter êxito e ser feliz. É a reiteração da mensagem fundamental que a Palavra de Deus hoje nos apresenta.

A segunda leitura convida os crentes instalados numa fé cómoda e sem grandes exigências, a redescobrir a novidade e a exigência do cristianismo; insiste em que o encontro com Deus é uma experiência de comunhão, de proximidade, de amor, de intimidade, que dá sentido à caminhada do cristão. Aparentemente, esta questão não tem muito a ver com o tema principal da liturgia deste domingo; no entanto, podemos ligar a reflexão desta leitura com o tema central da liturgia de hoje – a humildade, a gratuidade, o amor desinteressado – através do tema da exigência: a vida cristã – essa vida que brota do encontro com o amor de Deus – é uma vida que exige de nós determinados valores e atitudes, entre os quais avultam a humildade, a simplicidade, o amor que se faz dom.

Agenda do mês de Agosto de 2022

| | | | | |
|---|------|--------|--|------------------------|
| 3-Agos | 4ª | 18.30 | Missa na Igreja de Santa Cruz | Igreja de Santa Cruz |
| | | 19.30 | Missa na Igreja de S. Marcos | Igreja de S. Marcos |
| 4-Agos | 5ª | 18.30 | Missa na Igreja Matriz | Igreja Matriz |
| | | 19.30 | Missa na Igreja de S. Sebastião | Igreja de S. Sebastião |
| 5-Agos | 6ª | 17.00 | Atendimento nos Serviços Paroquiais | Serviços Paroquiais |
| | | 18.30 | Missa na Igreja Matriz | Igreja Matriz |
| XIX Semana do Tempo Comum - ano C «Estai vós também preparados» | | | | |
| 6-Agos | Sáb. | 11.30 | Matrimónio | Igreja Matriz |
| | | 17.00 | Preparação para o Baptismo (Encontro 1 e 2) | Centro Paroquial |
| | | 18.30 | Missa Vespertina | Igreja Matriz |
| 7-Agos | Dom. | 08.00 | Missa Dominical | Igreja de S. Gonçalo |
| | | 11.00 | Missa Dominical | Igreja Matriz |
| | | 16.00 | Oração Mariana Campal no Santuário de Nossa Senhora do Socorro | Nª Srª do Socorro |
| 10-Agos | 4ª | 18.30 | Missa na Igreja de S. José | Igreja de S. José |
| | | 19.30 | Missa na Igreja de Santa Isabel | Igreja de Santa Isabel |
| 11-Agos | 5ª | 18.30 | Missa na Igreja Matriz | Igreja Matriz |
| 12-Agos | 6ª | 17.00 | Atendimento nos Serviços Paroquiais | Serviços Paroquiais |
| | | 18.30 | Missa na Igreja Matriz | Igreja Matriz |
| XX Semana do Tempo Comum - ano C «Não vim trazer a paz, mas a desunião» | | | | |
| 13-Agos | Sáb. | 17.00 | Preparação para o Baptismo (Encontro 1 e 2) | Centro Paroquial |
| | | 18.30 | Missa Vespertina | Igreja Matriz |
| 14-Agos | Dom. | 08.00 | Missa Dominical | Igreja de S. Gonçalo |
| | | 11.00 | Missa Dominical | Igreja Matriz |
| 15-Agos | 2ª | 08.00 | Missa da Solenidade da Assunção da Virgem Maria | Igreja de S. Gonçalo |
| | | 11.00 | Missa da Solenidade da Assunção da Virgem Maria | Igreja Matriz |
| 18-Agos | 5ª | 18.30 | Missa na Igreja Matriz | Igreja Matriz |
| 19-Agos | 6ª | 17.00 | Atendimento nos Serviços Paroquiais | Serviços Paroquiais |
| | | 18.30 | Missa na Igreja Matriz | Igreja Matriz |
| XXI Semana do Tempo Comum - ano C «O Senhor corrige aquele que ama» | | | | |
| 20-Agos | Sáb. | 11ou15 | Matrimónio | Nª Srª do Socorro |
| | | 18.30 | Missa Vespertina | Igreja Matriz |
| 21-Agos | Dom. | 08.00 | Missa Dominical | Igreja de S. Gonçalo |
| | | 09.00 | Missa Dominical | Igreja Matriz |
| | | 11.00 | Missa de Festa de Nossa Senhora do Socorro | Nª Srª do Socorro |
| | | 17.00 | Oração do Terço | |
| 22-Agos | 2ª | 17.00 | Missa a Nossa Senhora do Socorro | Nª Srª do Socorro |
| 25-Agos | 5ª | 18.30 | Missa na Igreja Matriz | Igreja Matriz |
| 26-Agos | 6ª | 17.00 | Atendimento nos Serviços Paroquiais | Serviços Paroquiais |
| | | 18.30 | Missa na Igreja Matriz | Igreja Matriz |
| XXII Semana do Tempo Comum - ano C «Quem se exalta será humilhado e quem se humilha será exaltado» | | | | |
| 27-Agos | Sáb. | 18.30 | Missa Vespertina | Igreja Matriz |
| 28-Agos | Dom. | 08.00 | Missa Dominical | Igreja de S. Gonçalo |
| | | 11.00 | Missa Dominical | Igreja Matriz |